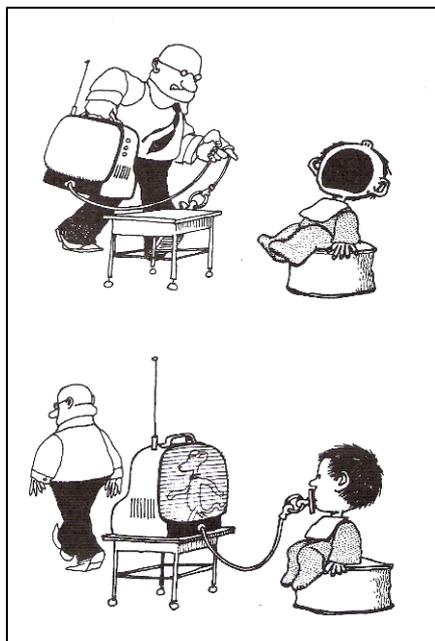
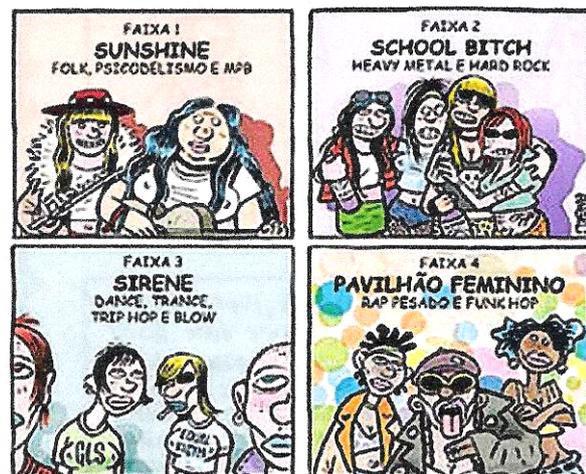


QUINO. [Sem título] . 2003. 1 charge. Preto-branco. Que gente má. São Paulo: Martins Fontes..



QUINO. [Sem título] . 2003. 1 charge. Preto-branco. Potentes, prepotentes e impotentes. São Paulo: Martins Fontes.



CULTURA
As novas trilhas da MPB
 ECONOMIA Capital estrangeiro • JUDICIÁRIO Poder contraditório
 SALÁRIOS Cada voz mais mínimo • MODA O mundo fashion

ANGELI. Cultura : as novas trilhas da mpb [Sem data]. 1 charge. Colorida. Folha de São Paulo.

2. Como lidar com a diversidade de culturas vivenciadas por educadores e alunos dentro e fora dos muros das escolas?

- cultura midiática, mercado definindo culturas consumistas, cultura de grupos, tribos;
- culturas de controle.

3ª. provocação:



[Sem autor]. [Sem título]. [Sem data]. 1 gravura. Colorida.



MOA. Aula de internet. [Sem data]. 1 gravura. Colorida.



MOA. Cafezinho. [Sem data]. 1 gravura. Colorida.

A Ponte

Lenine

Composição: Lenine e Lula Queiroga

Como é que faz pra lavar a roupa?

Vai na fonte, vai na fonte

Como é que faz pra raiar o dia?

No horizonte, no horizonte

Este lugar é uma maravilha

Mas como é que faz pra sair da ilha?

Pela ponte, pela ponte

A ponte não é de concreto, não é de ferro

Não é de cimento

A ponte é até onde vai o meu pensamento

A ponte não é para ir nem pra voltar

A ponte é somente pra atravessar

Caminhar sobre as águas desse momento

A ponte nem tem que sair do lugar

Aponte pra onde quiser

A ponte é o abraço do braço do mar

Com a mão da maré

A ponte não é para ir nem pra voltar

A ponte é somente pra atravessar

Caminhar sobre as águas desse momento

Nagô, nagô, na Golden Gate

Entreguei-te

Meu peito jorrando meu leite

Mas no retrato-postal fiz um bilhete

No primeiro avião mandei-te

Coração dilacerado

De lá pra cá sem pernoite

De passaporte rasgado

Sem ter nada que me ajeite

Coqueiros varam varandas no Empire State

Aceite

Minha canção hemisférica

A minha voz na voz da América

Cantei-te

Amei-te

LENINE e QUEIROGA, Lula. A ponte. Intérprete: Lenine. In: LENINE. **O dia em que faremos contato**. Rio de Janeiro: BMG, p. 1997. 1 CD. Faixa 1.

3. Qual a dimensão que esses entrelaçamentos adquirem nas escolas, nas discussões pedagógicas, nas salas de aula, nas práticas cotidianas? Essas questões são importantes na formação e no trabalho docente?

- procedimentos na docência, tipo de discussão promovida;
- articulações entre esses temas e os conteúdos específicos de suas disciplinas,
- formas de avaliação.

4ª. provocação:

A Seta e o Alvo

Paulinho Moska e Nilo Romero

Eu falo de amor à vida,
 Você de medo da morte.
 Eu falo da força do acaso
 E você de azar ou sorte.

Eu ando num labirinto
 E você numa estrada em linha reta.
 Te chamo pra festa,
 Mas você só quer atingir sua meta.
 Sua meta é a seta no alvo,
 Mas o alvo, na certa, não te
 espera.

Eu olho pro infinito
 E você de óculos escuros.
 Eu digo: "Te amo!"
 E você só acredita quando eu juro.

Eu lanço minha alma no espaço,
 Você pisa os pés na terra.
 Eu experimento o futuro
 E você só lamenta não ser o que
 era.

E o que era?
 Era a seta no alvo,
 Mas o alvo, na certa, não te
 espera.

Eu grito por liberdade,
 Você deixa a porta se fechar.
 Eu quero saber a verdade
 E você se preocupa em não se
 machucar.

Eu corro todos os riscos,
 Você diz que não tem mais
 vontade.
 Eu me ofereço inteiro
 E você se satisfaz com metade.
 É a meta de uma seta no alvo,
 Mas o alvo, na certa não te espera!

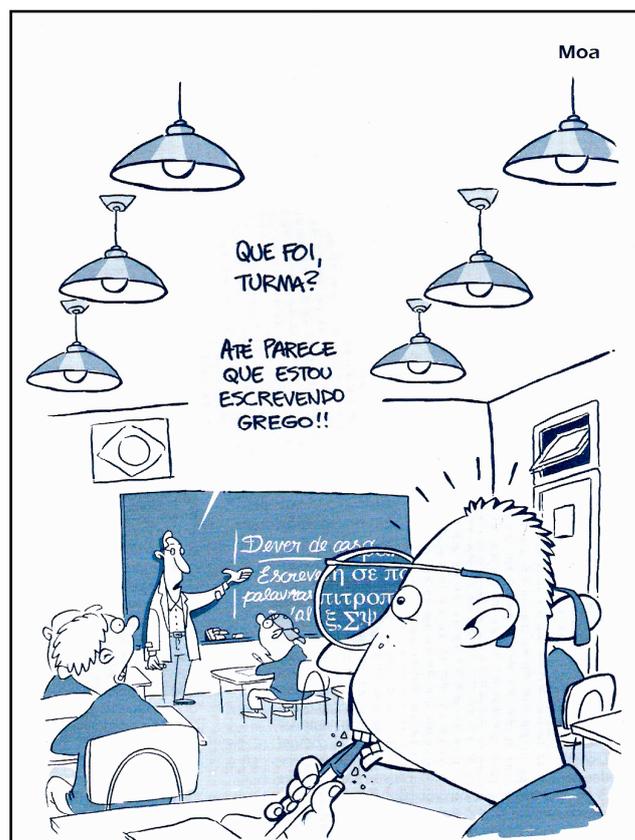
Então me diz qual é a graça
 De já saber o fim da estrada,
 Quando se parte rumo ao nada?

Sempre a meta de uma seta no
 alvo,
 Mas o alvo, na certa, não te
 espera.

Então me diz qual é a graça
 De já saber o fim da estrada,
 Quando se parte rumo ao nada?

Quando se parte rumo ao nada?

MOSKA, Paulinho. A seta e o alvo. Intérprete: Paulinho Moska. In: PAULINHO
 MOSKA. **Ao Vivo**. Rio de Janeiro: EMI, p. 2001. 1 CD. Faixa 1.



MOA. Falando Grego. [Sem data]. 1 gravura. Colorida.

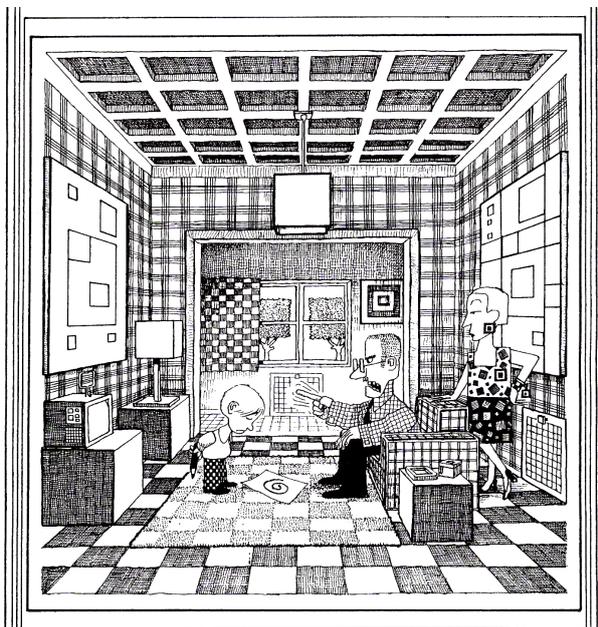
4. As questões da cultura como demandas nas práticas escolares:

Como alunos, famílias, professores e escolas implicam-se nas questões da cultura para transformá-la em demandas nos planos de ação escolares?

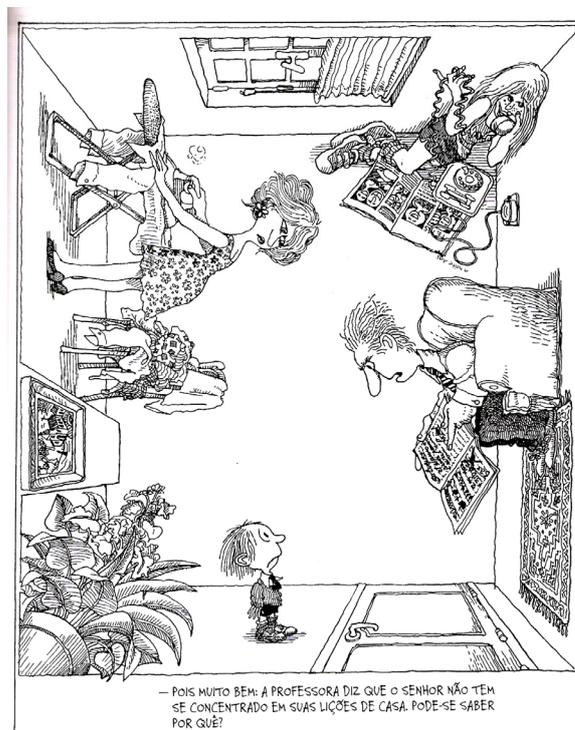
A cultura é interpretada como currículo nas escolas?

- os temas emergentes na relação com alunos, pais, mães, cuidadores, colegas;
- os temas da cultura refletidos pelos docentes como possibilidades de aprendizagens culturais.

5ª. provocação:



QUINO. [Sem título] . 2003. 1 charge. Preto-branco. Potentes, prepotentes e impotentes. São Paulo: Martins Fontes.



— POIS MUITO BEM: A PROFESSORA DIZ QUE O SENHOR NÃO TEM SE CONCENTRADO EM SUAS LIÇÕES DE CASA. PODE-SE SABER POR QUÊ?

QUINO. [Sem título] . 2003. 1 charge. Preto-branco. Não fui eu!. São Paulo: Martins Fontes.

5. O conhecimento desse universo tem sentido para o desenvolvimento de processos que promovam aprendizagem significativa, com autonomia?
- a cultura: suas expressões, conceitos, tensões, desconstruções, acomodação;
 - expectativas de famílias e alunos sobre esse tema nas pautas da aprendizagem escolar;
 - estratégias e instrumentos de avaliação significativos para provocações desse tema;